ACRE  
  
Nasci no seio da tua floresta,  
Banhei-me nas águas frias dos teus rios.  
Vi de pertinho o buiar dos botos  
Assustando e afugentando cardumes.   
  
Vi crescerem as tuas cidades,  
Quase sempre às margens dos rios  
Piscosos, caudalosos,  
Nossas primeiras estradas.  
  
Nas tuas ruas de chão batido  
Brinquei muito da barra e da bandeirinha,  
Escondi-me muitas vezes com a mesma baixinha,  
Vi o amor brotar.  
  
Há cinquenta e sete janeiros,  
Desloco-me à Gameleira,  
E olhando às águas do rio,   
Rio, de puro prazer.  
  
A estrela da tua bandeira  
Simboliza uma história altaneira,  
Revolução de um exército de bravos,  
E o vermelho fulgurante da tua estrela, não é cor... É sangue!